

Brasileiros com válvula defeituosa serão indenizados

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Qualquer brasileiro que tenha recebido uma válvula cardíaca convexo-côncava Bjork-Shiley, fabricada entre 1979 e 1986, pode se candidatar a receber uma indenização de US\$ 4 mil. A Shiley, subsidiária da Pfizer e fabricante do aparelho, fez um acordo num tribunal com um paciente americano que denunciara defeitos numa válvula que recebera.

Este acordo está sendo estendido a todas as pessoas que tiveram essa válvula artificial implantada. Pelos cálculos da empresa, existem 55 mil pessoas no

mundo com este aparelho. A estimativa é de que 20 mil vão solicitar os benefícios do acordo. Para isso, a Shiley já depositou US\$ 80 milhões numa conta especial. Caso haja mais interessados, o valor será aumentado de forma que todos recebam em média US\$ 4 mil.

Rick Honey, porta-voz da Shiley, disse ontem que a empresa despachou 313 válvulas defeituosas para o Brasil. No entanto, a Politec, representante da Shiley no país, disse no ano passado que o modelo defeituoso nunca foi importado.

— Mas não sabemos quantas dessas válvulas defeituosas foram implantadas em pacientes — disse Rick Honey.